



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
29 de setembro de 2025	30 de setembro de 2025	Escola de Governo e Desenvolvimento 'Maria da Conceição Tavares' (Terceira Etapa)	Santiago/Chile

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
BNDES e CEPAL/ONU	[Digite aqui]	Funcionários públicos de toda a América Latina. Do TCU, apenas Maurício de Freitas Bento, da SecexContas.

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O evento representou a terceira e última etapa da primeira turma da Escola de Governo e Desenvolvimento 'Maria da Conceição Tavares' promovida pelo BNDES e pela CEPAL/ONU. O evento permitiu compartilhamentos, trocas e colaborações entre os participantes sobre os trabalhos exercidos pelos respectivos órgãos no que se refere ao desenvolvimento e a integração regional. Adicionalmente, o evento permitiu ao auditor do TCU participante que falasse sobre a Reforma Tributária e o Desenvolvimento econômico, destacando o papel do TCU nesse importante processo.

RELATO

A abertura do evento contou com lideranças do BNDES e da CEPAL/ONU para dar boas-vindas aos participantes. Destacaram que o evento marca o início de uma parceria de longo prazo entre as instituições que buscam ampliar o debate sobre desenvolvimento e integração regional no Brasil e na América Latina. Dentre os membros da mesa constavam o Sr. Gabriel Aidar, Superintendente do BNDES; O Sr. José Manuel Salazar-Xirinachs, Secretário-Executivo da CEPAL/ONU; Sra Stephany Griffith-Jones, Vice-presidente do Banco Central do Chile; Sra Michelle Bachelet, ex-Presidente da República do Chile. Adicionalmente, os painéis permitiram o compartilhamento de trabalhos desenvolvidos pelos participantes nos mais diversos temas, especialmente no que se refere ao desenvolvimento econômico nacional e regional. No caso do TCU, foi compartilhado conteúdo sobre A Reforma Tributária e o Desenvolvimento Econômica: Oportunidades e Desafios para o Brasil. O evento permitiu muita troca de ideias e experiências e, nesse sentido, foi uma experiência positiva que deu visibilidade internacional ao trabalho realizado no TCU sobre a reforma tributária.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

- Fortalecimento da percepção pública sobre o papel do TCU no desenvolvimento**
O evento proporcionou visibilidade internacional ao trabalho do TCU sobre a reforma tributária, evidenciando que a atuação da Corte de Contas pode contribuir diretamente para o debate sobre políticas

públicas voltadas ao desenvolvimento. Esse reconhecimento externo pode ser aproveitado para reforçar, junto à sociedade e aos stakeholders nacionais, que o controle externo não se limita à fiscalização, mas também pode induzir e fomentar melhorias estruturais no País.

2. **Integração da perspectiva de desenvolvimento nos trabalhos do TCU**
A troca de experiências com instituições voltadas ao desenvolvimento econômico e social revelou a importância de incorporar essa dimensão nos estudos, auditorias e fiscalizações conduzidas pelo TCU. A abordagem tradicional, muitas vezes centrada em conformidade e economicidade, pode ser enriquecida com análises que considerem os impactos das políticas públicas sobre o crescimento e a integração regional.
3. **Estreitamento de parcerias institucionais e ampliação da atuação internacional**
O início de uma parceria de longo prazo entre o BNDES e a CEPAL/ONU abre espaço para cooperações técnicas, intercâmbio de dados e construção conjunta de metodologias que fortaleçam a capacidade analítica do TCU em temas complexos como tributação, financiamento do desenvolvimento e integração produtiva. Além disso, a presença de lideranças internacionais e a participação ativa do TCU no evento indicam um caminho promissor para ampliar sua inserção em fóruns multilaterais, alinhando-se a boas práticas internacionais e posicionando-se como referência em controle externo voltado ao desenvolvimento.